

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

JOHN KENNEDY GASPAR DE ABREU

**GESTÃO EDUCACIONAL DOS RECURSOS DIDÁTICOS TECNOLÓGICOS NA
PRÁTICA PEDAGÓGICA**

CURITIBA

2013

JOHN KENNEDY GASPAR DE ABREU

**GESTÃO EDUCACIONAL DOS RECURSOS DIDÁTICOS TECNOLÓGICOS NA
PRÁTICA PEDAGÓGICA**

Artigo apresentado para obtenção do título de Especialista em Mídias Integradas na Educação no Curso de Pós-Graduação em Mídias Integradas na Educação, Setor de Educação Profissional e Tecnológica, Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Profa. MsC. Eguimara Selma Branco

CURITIBA

2013

Gestão Educacional dos Recursos Didáticos Tecnológicos na Prática Pedagógica

GASPAR DE ABREU, John Kennedy¹.

Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação, SEPT/UFPR.

Polo UAB de Apoio Presencial em Colombo/PR

RESUMO – Este artigo teve seu enfoque na importância da gestão educacional dos recursos didáticos tecnológicos na prática pedagógica dos professores não só como objeto, mas também como metodologia no processo de ensino e de aprendizagem. Assim, o objetivo foi de investigar como fomentar o uso das tecnologias na prática pedagógica dos professores no intuito de melhorar a qualidade de ensino e aprendizagem dos alunos do Colégio Estadual Moisés Lupion do Ensino Médio, localizado no município de Antonina/PR. Para isso, a pesquisa utilizou-se de um questionário online para levantamento de dados e fundamentou-se através de fontes bibliográficas de livros e artigos mais o estudo de caso. A análise dos resultados nos mostrou a necessidade do uso dos recursos didáticos tecnológicos no processo de ensino e aprendizagem auxiliando professores e alunos na melhoria da qualidade do processo de aprendizagem e contribuir nas práticas de planejamento, metodologia e avaliação. Em vista disso, conclui-se que a gestão educacional dos recursos didáticos tecnológicos é fundamental para que ocorram as mudanças pedagógicas necessárias para a melhoria dos resultados apresentados pelos alunos nos seus rendimentos escolares. A gestão desses recursos objetiva a melhoria na forma de ensinar pelos professores e na facilidade de aprender dos alunos, usando esses recursos tecnológicos como mediador neste processo de ensinar e aprender.

Palavras-Chave: Recursos Didáticos Tecnológicos. Processos de ensino e de aprendizagem. Prática pedagógica;

¹ Rua Dr Rebouças, nº 374, Bairro Centro, CEP 83370 - 000 – Antonina – PARANÁ.
e-mail: jk.abreu@bol.com.br

Introdução

Hoje estamos vivendo na era da comunicação e da informação e a escola não pode ficar fora deste contexto. As Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação estão presentes no cotidiano dos alunos, porém na escola os professores as utilizam muito pouco em suas aulas. Neste trabalho procuramos enfatizar o papel do gestor escolar como de suma importância na implementação dessas tecnologias dentro dos processos de ensino e de aprendizagem da escola.

De acordo com Vieira (2003), os educadores precisam compreender sobre a necessidade da implementação das tecnologias educacionais no ambiente pedagógico.

O mesmo autor destaca que:

É necessário que se reconheçam os múltiplos aspectos de que se reveste essa função, em que se inclui a utilização pedagógica dos modernos recursos da tecnologia na busca de melhores resultados em termos de ensino e aprendizagem, bem como no uso dessa tecnologia na gestão escolar participativa, no desenvolvimento de sistemas de informações que subsidiam a avaliação e a tomada de decisões compartilhada. (VIEIRA, 2003, p. 15)

A escola de hoje vive numa sociedade denominada de tecnológica e conseqüentemente o gestor escolar precisa de novo perfil para poder implementar as mudanças necessárias para poder ensinar o aluno a viver nesta nova sociedade. Lembrando que as tecnologias invadiram o nosso cotidiano já há muito tempo. As transformações que as tecnologias sofrem, são muito rápidas e evoluem sem cessar, e geram vários produtos diferentes e sofisticados com as mais variadas funções – telefones celulares, GPS, televisão de: plasma, LCD e LED e etc.

Vieira definiu as tecnologias de informação e comunicação como:

(...) são meios, os apoios, as ferramentas que utilizamos para que os alunos aprendam. A forma como os organizamos em grupos, em salas, em outros espaços isso também é tecnologia. O giz que escreve na lousa é tecnologia de

comunicação e uma boa organização da escrita e muito a aprendizagem. A forma de olhar, de gesticular, de falar com os outros isso também é tecnologia. O livro, a revista e o jornal são tecnologias fundamentais para a gestão e para a aprendizagem e ainda não sabemos utilizá-las adequadamente. O gravador, o retroprojetor, a televisão, o vídeo também são tecnologias importantes e também muito mal utilizadas, em geral. (2003, p. 153)

Sabemos que trabalhar no meio educativo com os novos recursos tecnológicos de informação e comunicação requer mudanças na ação pedagógica na sala de aula. Esse desafio de ensinar mediado pelas mídias digitais deve avançar aos poucos à medida que os professores e alunos ganham familiaridade, confiança e habilidade para operar os computadores e conseqüentemente a internet.

Compreender essas mudanças, bem como fortalecer o uso dessas tecnologias é um desafio para os gestores educacionais.

São essas tecnologias que possibilitam o trabalho administrativo e pedagógico, fazendo acontecer à maioria das atividades escolares tais como: projetos, reuniões, processos de compra de serviços e de materiais, registro de todo tipo de documentação (notas, frequência, avaliações, etc.), organização da correspondência de toda escola, controle e planejamento dos recursos financeiros. (VIEIRA, 2003, p. 77)

Potencialidades educacionais dos recursos didáticos tecnológicos

Existem recursos tecnológicos de informação, como livros, jornais e revistas, que fazem parte da escola há muito tempo. Entretanto para uma grande parte das escolas os recursos didáticos tecnológicos ainda são considerados como novidades, embora sejam ferramentas bastante conhecidas e disseminadas no mundo atual.

De acordo com PONTE, (citado por FERNANDES e SILVEIRA, 2009, p. 89).

as novas tecnologias da informação tem assumido uma presença cada vez mais forte nas diversas esferas da atividade humana, e sua crescente vulgarização na sociedade levanta problemas de ordem profissional, suscita questões de cidadania e nos leva a interrogar o próprio significado do saber, colocando sérios desafios à escola.

Mesmo existindo experiências significativas na prática pedagógica com os recursos didáticos tecnológicos em várias escolas, as potencialidades desses recursos ainda não são aceitas por vários educadores. Diversos aspectos contribuem para este fato, entre quais se destacam: pouco conhecimento e domínio, por parte dos professores no que se refere ao uso das tecnologias; falta de recursos financeiros para a manutenção, renovação de equipamentos e para capacitação dos professores.

Essa é uma realidade que não podemos admitir na escola nos dias atuais e, que precisamos mudar o mais rápido possível, em virtude da necessidade da escola acompanhar a transformações da sociedade, atendendo às novas demandas. É fundamental iniciar o debate, a implantação de políticas educacionais que desenvolvam e espalhem projetos novos que façam uso dos recursos didáticos tecnológicos, já que eles possuem um potencial educativo enorme para complementar e aperfeiçoar o processo de ensino e aprendizagem.

Vale lembrar que as inovações tecnológicas estão transformando a forma de ensinar e aprender nas escolas brasileiras.

Esses recursos didáticos tecnológicos estão cada vez mais acessíveis no mundo atual e, principalmente na educação. As novas tecnologias oferecem diversas formas de ensinar e aprender a todos que trabalham na educação. Já está comprovado que a incorporação das tecnologias contribui para a melhoria da qualidade de ensino.

A tecnologia – rádio e áudio, mídia impressa, televisão e vídeo e internet – são alguns dos recursos didáticos tecnológicos que podem gerar aprendizagens mais significativas e com maior qualidade.

É inegável que as tecnologias fazem parte do nosso cotidiano, isso pode ser constatado pelas nossas atividades mais comuns tais como: locomover, assistir, trabalhar, ouvir, etc., que ocorrem graças ao acesso de algumas tecnologias. Elas ocorrem desde algum tempo, mas não percebemos porque para nós são naturais. Para entendermos o porquê elas acontecem graças a tecnologias, basta olharmos à nossa volta, boa parte do que usamos diariamente em casa e/ ou trabalho – utensílios, telefone, televisão, carros, etc. Foram as tecnologias que as criaram

tornando possível todas as atividades citadas anteriormente. Para termos todas essas ferramentas com a qual convivemos no dia a dia é preciso muito estudo por parte das pessoas que se propõe a pesquisar, planejar e criar essas tecnologias. (KENSKI, 2005, p. 93)

A escola está repleta dessas novas tecnologias e nós educadores, temos dificuldades de utilizá-las, pois não sabemos as suas técnicas de funcionamento. Ainda temos professores que utilizam mimeógrafos para imprimir provas e textos, retroprojetor para projetar imagens, que são tecnologias mais simples de se utilizar, porque outras tecnologias segundo Kenki (2005) “exigem técnicas mais elaboradas, habilidades e conhecimentos específicos e complexos”. Lembrando que tecnologia é o estudo das técnicas, isto é, da maneira correta de executar qualquer tarefa, que o que fazemos quando nos deparamos com os produtos da tecnologia no nosso cotidiano.

As tecnologias evoluem sem cessar e com muita rapidez e estão invadindo as nossas vidas, isto vem ocorrendo concomitantemente com a evolução do homem, que para dominar, em seu proveito, para seu conforto e melhoria da sua qualidade de vida, desenvolvem tecnologias capazes de facilitar o seu cotidiano. A sociedade em geral está constantemente se beneficiando dos progressos da tecnologia, isto pode ser observado quando somos informados das novas próteses, alimentos, remédios, aparelhos eletrônicos disponíveis no mercado para uso em diversos fins.

Para a sociedade moderna é fundamental acompanhar todas essas transformações ocorridas em função do progresso tecnológico, para compreender que este progresso ocorreu à custa de muita pesquisa.

Conforme Kenski,

[...] dificilmente nossa vida cotidiana seria possível, neste estágio de civilização, sem as tecnologias. Elas invadiram definitivamente nosso cotidiano e já não sabemos viver sem uso delas. Por outro lado, acostumamos-nos tanto com os produtos e os equipamentos tecnológicos que os achamos quase naturais. Nem pensamos o quanto foi preciso de estudo, criação e construção para que essas tecnologias chegassem às nossas mãos. (2005, p. 93)

No entanto, é preciso compreender que as tecnologias não são apenas produtos e equipamentos que utilizamos diariamente, o que ocorre é que estas ferramentas muitas vezes são suportes que as pessoas usam para o funcionamento

das “tecnologias inteligentes”, que são responsáveis pela elaboração da linguagem escrita e oral dos indivíduos. As ações decorrentes das tecnologias inteligentes muitas vezes são mediadas pelas tecnologias da informação e da comunicação, que possibilitam novas formas de construção do conhecimento, produzindo processos de comunicação e acesso a dados e informações, que se mostram eficazes no desenvolvimento cognitivo e na atuação humana sobre o meio que vive e sobre si mesmo. (KENSKI, 2005).

Também o vídeo pode ajudar ao professor, atrair os alunos, pois aproxima a sala de aula do cotidiano, das linguagens de aprendizagem e comunicação da sociedade urbana, mas também introduz novas questões no processo educacional.

O vídeo está ligado à televisão e a um contexto de lazer e entretenimento, que passa imperceptivelmente para a sala de aula. Vídeo, para muitos alunos significa descanso e não “aula”, o que modifica a postura, as expectativas em relação do seu uso.

Precisamos aproveitar essa expectativa positiva para atrair os alunos para os assuntos do nosso planejamento pedagógico. Mas ao mesmo tempo, saber que necessitamos prestar atenção para estabelecer novas pontes entre vídeo e as outras dinâmicas de aula.

Basicamente o vídeo explora o ver, o visualizar, o ter diante de nós as situações, as pessoas, os cenários, as cores, as relações espaciais. TV e vídeo encontraram a fórmula de comunicar-se com a maioria das pessoas, tanto crianças como adultos. O ritmo torna-se cada vez mais alucinante (por exemplo, nos videoclipes).

A tradicional prática de uso do vídeo na escola ainda está longe do ideal de autonomia e participação. Na maioria das instituições, tal tecnologia é associada à veiculação de fitas educativas, onde uma série de informações técnicas são “ilustradas” com imagens e sons. Trata-se de um uso da tecnologia de informação e comunicação como instrumento de tradução dos discursos de especialistas para a transmissão de informações aos públicos usuários.

Outra tecnologia possível de ser utilizada em sala de aula é a internet, pois oferece contribuições significativas para a educação.

Porém, um dos maiores problemas hoje com relação ao uso dessas tecnologias na sala de aula não diz respeito à falta de acesso a essas tecnologias, e sim com à pouca capacidade e familiaridade procedimental para usar as diversas variedades e quantidades de recursos didáticos tecnológicos disponíveis na educação. Conhecer e saber usar todos esses “novos recursos” pedagógicos implica na aprendizagem de procedimentos para utilizá-las e, principalmente de habilidades.

A formação continuada dos profissionais da educação para uso de tecnologias deve ser uma das prioridades da gestão educacional. No Projeto Político – Pedagógico da escola deve estar explícito a importância dessa capacitação para o profissional da educação para que ele tenha todas as condições de desenvolver a sua prática pedagógica mediada pelo uso das tecnologias.

Segundo Paulo Sérgio Garcia,

Em relação aos professores, os desafios da formação para a utilização das Tecnologias de Informação e da Comunicação (TIC's) no processo de ensino e aprendizagem são multidimensionais, e não se apresentam nem podem ser tratados, como pensam e desejam alguns especialistas, de forma simples. (2012, p. 6)

É importante ter claro que os professores na graduação não são preparados para atuar em sala de aula, principalmente com as novas tecnologias da educação, por isso é preciso superar esta dificuldade contrapondo-se a esta visão simplista das Instituições Superiores de Ensino. Essa nova demanda na educação exige que os professores levem as tecnologias para sala de aula não apenas para dividir informações, mas para construir conhecimentos pelo uso dos equipamentos e tecnologias no processo de ensino e aprendizagem. (GARCIA, 2012, p. 6)

É preciso definir quais estratégias necessárias para capacitar os professores e conduzi-los às intimidades dos novos meios de aprendizagem. O modelo de formação continuada que tem sido ofertado aos educadores é baseado na atualização dos currículos das disciplinas, na indisciplina da classe, nas avaliações e nas metodologias de aprendizagem. No entanto, para que o professor possa caminhar para os novos meio de aprendizagem é necessário um modelo de formação continuada que garanta o uso das tecnologias na sua prática pedagógica. Que tipo de formação continuada é essa? (GARCIA, 2012, p. 7)

A concepção dessa formação é aquela em que o educador tem a oportunidade de explorar as tecnologias, analisar suas potencialidades, estabelecer conexões entre

essas tecnologias em atividades nas quais ele atua como formador, refletir com o grupo em formação sobre as possibilidades das atividades realizadas com aprendizes e buscar teorias que favoreçam a compreensão dessa nova prática pedagógica. (ALMEIDA, 1999)

Descrição da Pesquisa e Estudo de Caso

O encaminhamento metodológico utilizado neste trabalho foi à pesquisa-ação de natureza qualitativa, através da pesquisa bibliográfica e estudo de caso. Como instrumento de pesquisa adotou-se um questionário com questões fechadas e abertas, tendo como público alvo professores do Ensino Médio do Colégio Estadual Moysés Lupion - EFM, localizado no município de Antonina/PR.

O objetivo foi investigar se os professores do ensino médio priorizam a utilização dos recursos tecnológicos, para além de uma concepção de uso instrumental, como suporte ao ensino e à aprendizagem nos espaços escolares.

Colaboraram com esta pesquisa dez professores do colégio, respondendo questões sobre o uso dos recursos didáticos tecnológicos na sua prática pedagógica, nos seus encaminhamentos teórico-metodológicos.

Na elaboração do questionário levaram-se em consideração os seguintes aspectos: série do Ensino Médio que desenvolveu o pré-projeto, os professores destas séries e os recursos didáticos tecnológicos utilizados pelos professores. Em relação ao uso dos recursos didáticos tecnológicos foi analisado o interesse dos professores pelos recursos tecnológicos disponíveis na escola, se faz uso da internet em casa ou na escola e quantas vezes no dia ou na semana, se o professor acredita que os recursos tecnológicos podem contribuir para a aprendizagem dos alunos, a opinião dos professores sobre o uso dos recursos tecnológicos nos processos de ensino e de aprendizagem dos alunos e o que o professor considera necessário fazer para que todos utilizem os recursos tecnológicos, de forma responsável e significativa, na escola.

O trabalho foi inicialmente organizado de forma a informar os diretores, pedagogos e principalmente os professores sobre quais as intenções e o que se espera com esta pesquisa na escola, explanando a todos os envolvidos os objetivos

a serem alcançados e a importância da gestão educacional dos recursos didáticos tecnológicos na prática pedagógica.

O trabalho tem a sua sustentação na leitura de textos de vários autores sobre este assunto e na base da vivência profissional dos professores que usam ou não os recursos tecnológicos na sua prática pedagógica. Assim que o projeto foi implementado na escola com o aval de todos, foi solicitado aos professores responderem as perguntas do questionário relatando suas experiências com os recursos tecnológicos na prática pedagógica.

Assim, o trabalho foi desenvolvido com o propósito de investigar e refletir sobre a inclusão digital, pois na escola fala-se muito em recursos tecnológicos na prática pedagógica, porém o uso das mesmas pelos professores é pouquíssimo. Todos sabem da importância dos recursos tecnológicos na educação, pois elas podem contribuir para o aprimoramento das práticas pedagógicas facilitando o acesso ao conteúdo de sua disciplina, bem como motivam as aulas, deixando-as mais interessantes. Foram esses questionamentos e outros mais que me levaram a implantação do projeto da gestão educacional dos recursos didáticos tecnológicos na prática pedagógica da escola.

O Colégio Estadual Moysés Lupion conta com 1.115 alunos matriculados em 37 turmas em 2013, sendo 15 turmas do Ensino Fundamental, 12 turmas do Ensino Médio, oito turmas da Educação de Jovens e Adultos e duas turmas de Atividades Complementares. No período da manhã estão matriculados 538 alunos, sendo 253 alunos no Ensino Fundamental e 285 alunos no Ensino Médio. À tarde estão matriculados 295 alunos, sendo 190 alunos no Ensino Fundamental e 105 no Ensino Médio e no período noturno 237 alunos, sendo que 113 alunos na EJA por Disciplina – E.M. e 124 alunos na EJA por Disciplina – F. II. A Atividade Complementar – CELEM ofertam 45 matrículas no Espanhol – Básico sendo que no período intermediário tarde com 24 alunos e a noite 21 alunos matriculados.

O corpo de funcional do colégio apresenta 01 diretor, 01 diretor auxiliar, 06 pedagogos, 23 agentes educacionais, sendo 09 agentes educacionais II, 14 agentes educacionais I e 65 professores.

Quanto aos resultados obtidos pelos alunos do Ensino Médio da escola no ano de 2012, as taxas preliminares nos indicam os seguintes resultados:

TABELA DE RENDIMENTO ESCOLAR

RENDIMENTO ESCOLAR - DADOS PRELIMINARES - ANO 2012				
ENSINO/SÉRIE	TAXA DE APROVAÇÃO		TAXA DE REPROVAÇÃO	TAXA DE ABANDONO
	TOTAL DE APROVADOS	APROVADOS POR CONSELHO DE CLASSE		
1ª SÉRIE	60,34%	51,85%	25,70%	13,97%
2ª SÉRIE	71,15%	44,59%	22,12%	6,73%
3ª SÉRIE	91,46%	13,33%	1,22%	7,32%
TOTAL DO ENSINO	70,41%	38,52%	19,17%	10,41%

Fonte: SERE/ABC
Data: 21/03/2013

Analisando os dados apresentados na tabela anterior, percebemos que o desempenho dos alunos do Ensino Médio da escola é insatisfatório do ponto de vista pedagógico. O desafio de mudarmos estes resultados esbarra na ineficácia das técnicas e estratégias didáticas usadas na prática pedagógica.

Segundo Santos e Silva:

Tradicionalmente a sala de aula é identificada com o ritmo monótono e repetitivo associado ao perfil de um aluno que permanece demasiado tempo inerte, olhando o quadro, ouvindo récitas, copiando e prestando contas. Assim tem sido a prática milenar do falar-ditar do professor e da professora. (2007, p. 17).

Prioritariamente, são necessárias intervenções voltadas para o processo de melhoria do rendimento escolar dos alunos e, entre elas podemos citar a gestão educacional dos recursos didáticos tecnológicos na prática pedagógica.

O uso das tecnologias fortalece o trabalho pedagógico dos professores, aproximando-se mais dos alunos, resultando na melhora positiva do seu rendimento escolar.

Santos e Silva (2007, p. 18), afirmam que os professores e as professoras assimilam cada vez mais o uso das mídias educacionais na prática pedagógica, porém ainda não perceberam que há uma necessidade de mudança na sala de aula que tem como foco a pedagogia da transmissão.

Os mesmos autores ainda destacam que:

Nem sempre as soluções encontradas significam salto qualitativo em educação. Afinal, o essencial não é apenas a tecnologia, mas novas estratégias pedagógicas capazes de comunicar e educar em nosso tempo. (Santos e Silva, 2000, p.18).

Com o objetivo de mudar esta realidade este trabalho teve como proposta estudar meios que pudessem ajudar os professores e professoras a inserir os recursos didáticos tecnológicos na prática pedagógica. A pesquisa bibliográfica foi desenvolvida com base no material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos que fazem parte do fichamento da busca de autores do trabalho em questão. Segundo Gil (2009, p.44), “A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. Posteriormente o pesquisador lançou mão da pesquisa-ação, uma pesquisa empírica com estreita vinculação com uma ação ou resolução de um problema coletivo (KNECHTEL, 2002, p.64).

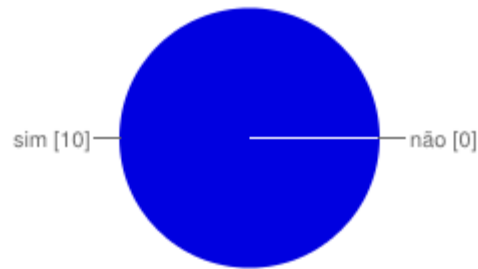
Tratamento dos resultados

O encaminhamento metodológico utilizou como técnica para coleta de dados o questionário com professores do Ensino Médio do Colégio Estadual Moysés Lupion. Esse questionário permitiu o levantamento de informações sobre o uso das tecnologias pelos professores do colégio. De posse dessas informações obtivemos a real situação do uso das tecnologias na prática pedagógica dos professores.

O questionário foi respondido por dez professores através do Google Drive pela internet, que relataram a sua experiência com os recursos didáticos tecnológicos na sua prática pedagógica. Percebe-se nas respostas dos professores que não dá mais para ignorar as mídias educacionais na sala de aula. Moran (2005, p. 11) afirma que “A sala de aula não é mais a mesma. A tecnologia, outrora restrita às aulas de informática, passa a fazer parte do cotidiano de alunos e professores”.

O questionário foi elaborado com perguntas fechadas e abertas, todas relacionadas ao uso direto ou indireto das tecnologias na prática pedagógica. Em relação ao acesso da internet 100% dos professores responderam que acessam todos os dias

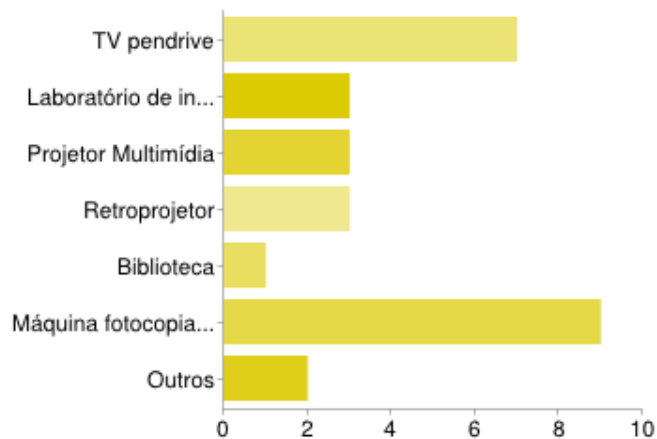
GRAFICO: ACESSO A INTERNET



.FONTE: AUTOR (2013)

Dos recursos didáticos tecnológicos existentes na escola 25% dos professores responderam fazer uso da TV pendrive, 11% do laboratório de informática do Proinfo, 11% do projetor multimídia, 11% do retroprojetor, 4% da biblioteca, 32% da máquina fotocopadora (xerox) e 7% outros.

GRÁFICO: RECURSOS TECNOLÓGICOS UTILIZADOS



FONTE: AUTOR (2013)

A pesquisa apontou que os professores acreditam que os recursos tecnológicos que estão disponíveis na escola podem contribuir com a aprendizagem dos alunos, porém alguns acham a presença de um funcionário necessária no uso desses recursos devido às dificuldades no seu manuseio.

Em seguida, os professores pesquisados fizeram seus comentários, indagações e opiniões sobre o uso dos recursos tecnológicos nos processos de ensino e de aprendizagem dos alunos. Todos concordam que quando bem planejado os recursos tecnológicos melhorará a qualidade de ensino, potencializando a interdisciplinaridade, propiciando aulas mais prazerosas, interessantes, motivadoras e, facilitando o trabalho em grupo, os debates, a

assimilação dos conteúdos, a participação, a visualização das aulas, o acesso ao conhecimento teórico e a diminuição da indisciplina. Dentre os vários comentários surgiu um que chamou a atenção onde o professor afirma que as tecnologias não são a solução para os problemas da aprendizagem, mas se usados corretamente podem ser tornar grandes aliados. Entre outros comentários há o professor que diz que os alunos desta geração apreciam demais as tecnologias, pois vivem conectados a elas mesmas não tendo condições financeiras de tê-las em casa. Segundo eles os meios tecnológicos ampliam as possibilidades do aluno pensar mais sobre o meio em que vivem. Existem algumas considerações que afirmam que há um maior envolvimento dos alunos no processo de aprendizagem porque a tecnologia é uma área que eles vivem interagindo, pois sempre estão conectadas as novidades tecnológicas. Há ainda os professores que pensam que a escola não pode ser diferente da realidade vivida pelo aluno, já que as tecnologias estão inseridas nas suas casas em suas vidas, tanto que eles adoram quando há na escola a interação entre o método tradicional e o tecnológico.

Análise dos resultados

A investigação constatou que os professores estão conscientes da necessidade e da importância do uso dos recursos didáticos pedagógicos na prática pedagógica. Segundo eles a incorporação das tecnologias em sala de aula precisa ser compreendida pelo professor como um recurso didático que necessita não só de conhecimento técnico como também pedagógico.

Está claro para os professores que esta geração de crianças e jovens, hoje nossos alunos, cresceram em meio intensivo das tecnologias e, que os professores que se oponham ao seu uso só tem a perder pedagogicamente. Assim, sendo os professores tem o compromisso de estar sempre atualizado e acompanhando a inovações tecnológicas que podem ser utilizadas na sua prática pedagógica.

Diante disso, é consenso entre os professores pesquisados a oferta de encaminhamentos que possibilitem o uso de forma correta e pratica dos recursos didáticos tecnológicos na sua prática pedagógica. Estes encaminhamentos devem

priorizar o uso dos recursos tecnológicos disponíveis na escola, propiciando ao professor uma reflexão a respeito das possibilidades de uso desses recursos na prática profissional, na elaboração de propostas de atividades a serem ofertadas com recursos que possam contribuir na abordagem com diferentes metodologias que podem ser utilizadas com os recursos tecnológicos.

Assim, através deste trabalho conclui-se que é de suma importância à inserção de inovações metodológicas para contribuir para melhora da produção do conhecimento e a melhoria do processo ensino – aprendizagem dos alunos da escola pesquisada. Os resultados observados pela pesquisa mostram a necessidade de um projeto pedagógico que fomente o uso dos recursos didáticos tecnológicos na prática pedagógica dos professores no intuito de ajudar a melhorar o processo de ensino – aprendizagem dos alunos.

Ao inserir em sua prática pedagógica os recursos didáticos tecnológicos o professor potencializa o interesse, a participação e a motivação dos alunos, a aprendizagem fica muito mais significativa e a aula mais produtiva e dinâmica, facilitando dessa forma o processo de ensino – aprendizagem dos alunos. O uso das tecnologias é aqui entendida como processo de inovação e criação metodológica dos professores na sua prática pedagógica.

A fim de dar um propósito mais educativo e significativo para os recursos didáticos tecnológicos, que apresente resultados no processo de ensino e aprendizagem, evidencia-se a necessidade da formação e o aperfeiçoamento dos professores quanto ao uso dos recursos didáticos tecnológicos na sua prática pedagógica.

Referências

VIEIRA, A.; ALMEIDA, M.E. e ALONSO, M. (orgs). **Gestão educacional e tecnologia**. São Paulo: Avercamp, 2003, 164 p.

PAIS, L.C. **Educação Escolar e as Tecnologias da Informática**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010, 165 p.

NEVES, C.M.C. **Integração das Tecnologias na Educação/ Secretaria de Educação a Distância**. Brasília: Ministério da Educação, Seed. 2005. 204 p.

GARCIA, P.S. **Edição Especial: Formação de Professores, Tecnologia e Qualidade da Educação**. Salto para o Futuro/ TV Escola no dia 29/06/2012.

KENSKI, V. **Integração das Tecnologias na Educação/ Secretaria de Educação a Distância**. Brasília: Ministério da Educação, Seed. 2005. 204 p.

APÊNDICE

PESQUISA DE VERIFICAÇÃO DO USO DOS RECURSOS DIDÁTICOS TECNOLÓGICOS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Este questionário tem por finalidade o estudo de caso do Curso de Pós - Graduação lato sensu em Mídias na Educação.

***Obrigatório**

Nome *

Instituição de trabalho *

E-mail *

Tempo de magistério *

Você tem acesso a internet em casa? *

- sim
 não

Qual a série do ensino médio que você leciona? *

- 1ª série
 2ª série
 3ª série

Acessa quantas vezes por semana a internet? *

- todos os dias
 duas vezes por semana
 uma vez por semana
 as vezes

Das opções abaixo, quais delas é usuário na escola? *

- TV pendrive
 Laboratório de informática do Proinfo
 Projetor Multimídia
 Retroprojetor
 Biblioteca
 Máquina fotocopadora (xerox)
 Outro:

Você acredita que os recursos tecnológicos disponíveis na escola podem contribuir para a aprendizagem dos alunos? *

Qual a sua opinião sobre o uso de recursos tecnológicos nos processos de ensino e de aprendizagem dos alunos? *

O que você considera necessário fazer para que os professores utilizem os recursos tecnológicos, de forma responsável e significativa, na escola? *

Nunca envie senhas em formulários do Google.
